

## Erros comuns ao desenvolver uma EAP

por Mauro Sotille, PMP, PMI-RMP

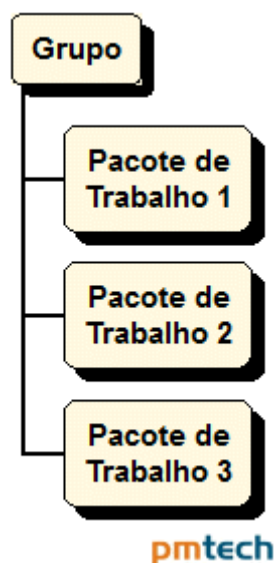
Criar uma Estrutura Analítica do Projeto (EAP) envolve a subdivisão das entregas e do trabalho do projeto em componentes menores. Ao realizar a decomposição hierárquica do escopo total de um projeto em componentes-pai e componentes-filhos (subcomponentes) até o nível de pacotes de trabalho (entregas no nível mais baixo da EAP) podemos cometer alguns enganos.

Neste artigo apresentamos alguns erros comuns e algumas dicas sobre como estruturar adequadamente uma EAP em sua forma gráfica.

Usualmente, uma EAP exibe seus componentes-filhos horizontalmente, logo abaixo dos componentes-pai (grupos ou sumários), desta maneira:

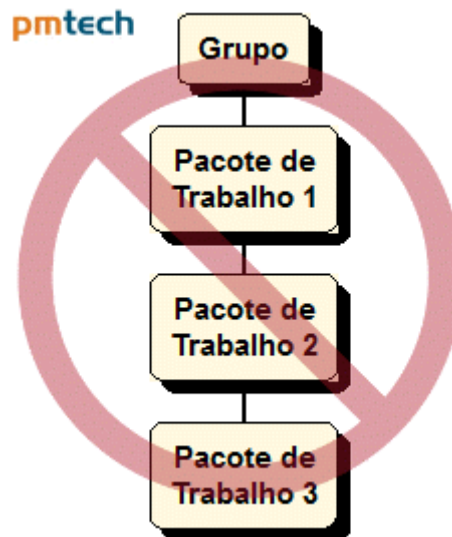


Porém, os elementos da EAP podem ser apresentados verticalmente, desta maneira:



Em cada um dos exemplos acima, os Pacotes de Trabalho são subordinados ao elemento grupo ou sumário.

Evite apresentar a EAP desta maneira:



Ao decompor um componente devemos nos certificar de que todos os componentes-filhos reunidos representem a totalidade do componente-pai. Não devemos ter filho único na EAP, pois desse modo estaremos repetindo o mesmo componente com outro nome.

No exemplo, o Pacote de Trabalho 3 é subordinado ao Pacote de Trabalho 2 e esta por sua vez é subordinado ao Pacote de Trabalho 1. Ambos os Pacotes de Trabalho 1 e 2 são sumários neste exemplo e o único pacote de trabalho real é o Pacote de Trabalho 3.

Outros enganos usuais:



Não podemos ter um componente que possua mais de um componente-pai.

Se você quiser saber mais sobre os processos envolvidos na criação da EAP, a PM Tech tem um treinamento específico [Desenvolvendo a EAP](#). Exercícios sobre desenvolvimento de EAP também são realizados em nossos [cursos regulares](#).